



Matriz:

**HOSPITAL BRUNO BORN**

Av. Benjamin Constant, 881 - Fone: 51 3714-3711  
CEP 95900-000 - Lajeado - RS

Filial:

**Prédio Unimed**

Av. Benjamin Constant, 1058 - Subsolo- Sala 3 - Fone: 51 3748-5151  
CEP 95900-000 - Lajeado - RS

Homepage: [www.fundef.org.br](http://www.fundef.org.br)

Apoio:



# RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 2010



**Súmario**

|  |    |
|--|----|
| Apresentação.....  | 2  |
| Estrutura Diretiva.....  | 3  |
| Serviço de Atendimento a Paciente com Fissura Lábio Palatal..... | 4  |
| Serviço de Atendimento a Paciente com Deficiência Auditiva.....  | 11 |
| Aconteceu em 2010.....   | 13 |
| PPFO.....  | 15 |
| SMILE TRAIN.....   | 15 |
| APAF.....  | 16 |
| Empresa Amiga.....   | 17 |
| Balanço.....   | 18 |
| Mensagem do Idealizador.....                                     | 19 |

**Apresentação**

O relatório que segue, apresenta as atividades desenvolvidas pela Fundação para a Reabilitação das Deformidades Crânio Faciais - FundeF em seu trabalho de reabilitação do paciente com fissura lábio palatal e do paciente com deficiência auditiva. Constam nas próximas páginas o trabalho realizado pela entidade desde sua instituição,

apresentando dados cumulativos e em destaque o ano de 2010, sendo que no ano referido foram realizados atendimentos a pacientes oriundos de 343 municípios do RS.

A ideia de criar um centro especializado e multidisciplinar capaz de prestar o complexo e longo tratamento a pacientes com deformidades crânio faciais, em especial com fissuras lábio palatais, surgiu em 1991 pelo Dr. Wilson José Dewes que contou com o apoio da Diretoria da Sociedade e Beneficência e Caridade de Lajeado – Hospital Bruno Born. E em 1993 deu-se o funcionamento oficial quando da aprovação dos Estatutos pela Procuradoria Geral da Justiça.

Desde sua instituição a entidade se mantém em constante crescimento, ampliando sua equipe de profissionais especializados nas diversas áreas, que inicialmente foi composta por voluntários, superando a cada ano o número de procedimentos realizados. A Direção da entidade proporciona constantes oportunidades de aperfeiçoamento a seus profissionais, principalmente em parceria com o Centrinho na cidade de Bauru/SP.

A FundeF realiza seus atendimentos única e exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde – SUS desde 1999 através do credenciamento do Hospital Bruno Born para atendimento de Alta Complexidade a pacientes com fissuras lábio palatais. E cabe frisar que no ano de 2009 a FundeF obteve credenciamento próprio para prestar o Serviço de Saúde Auditiva na Média Complexidade, trabalho este que já vinha realizando desde 2007 através do credenciamento do Hospital Bruno Born.

As estatísticas aqui apresentadas, registram cirurgias, atendimentos ambulatoriais diversificados, de acordo com as especialidades da Equipe Clínica e as necessidades de cada paciente. A FundeF busca a cada ano aprimorar-se em todos os aspectos para reabilitar os pacientes e lhes proporcionar melhor qualidade de vida.

Essa realidade recebe suporte de muitas parcerias: contrato SUS/SES, repasses HBB/SUS, Programa Empresa Amiga da FundeF, Projeto Smile Train, APAF, Clubes de Serviço, colaboradores anônimos, voluntários e amigos da FundeF.

**VISÃO 2011**

Sermos referência nacional no tratamento de fissuras lábio-palatinas e referencia estadual no Serviço de Saúde Auditiva.

**MISSÃO**

Proporcionar aos pacientes a integração ao ambiente psico-social, através de tratamento interdisciplinar centralizado, com profissionais qualificados, parcerias científicas, públicas, empresariais e comunitárias.

**VALORES E PRINCÍPIOS**

Comprometimento – aderimos a FundeF de forma incondicional e continuada.

Tratamento Interdisciplinar – trabalhamos em conjunto, somando conhecimentos, com visão integral do paciente.

Qualidade do serviço – buscamos a aplicação de conhecimentos técnicos atualizados, focalizando a excelência no desenvolvimento das atividades.

Persistência – somos constantes na realização dos objetivos da instituição.

Parceria – estabelecemos parcerias necessárias e duradouras para viabilizar a manutenção e o crescimento da FundeF.


**Funcionamento**

Na área de atendimento a pacientes com fissuras lábio palatais a FundeF dispõe de instalações no Hospital Bruno Born, dispostas da seguinte maneira:

a. – Área específica: numa das alas do Hospital, destinada aos atendimentos ambulatoriais

abrange: sala de espera, secretaria, administração, seis (6) salas para atendimentos, sala e cabines acústicas, sala de arquivos, laboratório de prótese, almoxarifado, dois (2) banheiros e mini cozinha.

b. – Área de Internação: Bloco Cirúrgico e demais dependências utilizadas quando acontecem as internações cirúrgicas.

No atendimento aos pacientes com deficiência auditiva a FundeF locou um espaço no subsolo do prédio da Unimed, nas proximidades do Hospital Bruno Born. Contando com sala de espera, secretaria, administração, quatro (4) salas para atendimentos, três (3) cabines acústicas, sala de arquivos, almoxarifado, dois (2) banheiros e mini cozinha.


**Estrutura Diretiva da FundeF**

A FundeF é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, instituída pelo Hospital Bruno Born, com três

Conselhos compostos por pessoas da comunidade conforme segue:

**Conselho Superior**

1. Presidente: Décio José Schnack
2. Vice Presidente: Lucildo Drebes
3. Leo Marcos Reinheimer
4. Renato Specht
5. Roque Specht
6. Oto Roberto Moersbaeher
7. Ito José Lanius
8. Nivea Teresinha Heinen
9. Irno Pretto
10. Güinter Rockembach
11. Henrique Marchini
12. Cláudio André Klein
13. Evania Scheider
14. Jose Frederico Ely
15. Carson Gilmar Azzi Machado

**Conselho Diretor**

1. Presidente: Jairo Cocconi
2. Vice Presidente: Adriano Strassburger
3. Diretor Financeiro: Ilvo Edgar Poersch
4. diretor Administrativo: Ana Luisa Hermann
5. Diretor Técnico: Wilson Jose Dewes
6. Gilberto Alves Soares
7. Doris Helena Pavoni
8. Marines Brock Ferrari

**Conselho Fiscal**

- Efetivos:
- Elisangela Franseto Schorr
  - Moacir Danielli
  - Angela Maria Stroehner
- Suplentes:
- Ivan Liceu Wenzel
  - Leonda Simm Barbieri
  - Deoli Graff



## Serviço de Atendimento a Paciente com Fissura Lábio Palatal

### Introdução e Classificação das Fissuras

A FundeF é uma Instituição que visa reabilitar os portadores de malformações crânio-faciais, em especial portadores de fissuras lábio-palatais

São chamadas de fissuras, lábio leporino ou fenda palatina, as malformações em pessoas que nascem com o lábio e/ou céu da boca aberto. A fissura pode ser no céu da boca, com uma ou duas falhas no lábio e/ ou uma grande abertura que pode ir do nariz até a garganta. A fissura no palato (céu da boca), pode ser pequena ou em toda a extensão. Essas malformações podem muitas vezes, causar danos na fala, na audição, na deglutição, na respiração e nos dentes, portanto a importância de seguir o plano de tratamento que é feito para cada paciente é da maior importância para o sucesso do tratamento.

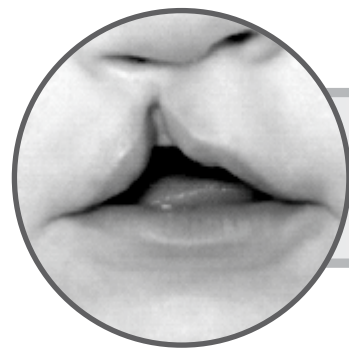
### Programa Reabilitação FundeF

O Programa de Reabilitação do paciente fissurado, na FundeF compõe-se de várias etapas:

- 1º - Avaliação e Diagnóstico
- 2º - Pré-cirúrgica
- 3º - Etapa cirúrgica (uma ou mais cirurgias)
- 4º - Pós-cirúrgica
- 5º - Fono terapia e Ortodontia
- 6º - Outras etapas cirúrgicas

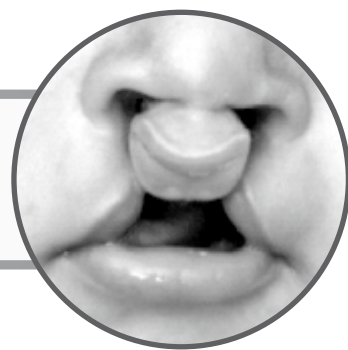
Tem-se pois, um caminho que pode ser curto ou longo, dependendo da complexidade das alterações. Durante este tempo são previstas revisões clínicas e de enfermagem, fisioterapia, odontologia, ortodontia, fonoterapia, e atendimento psicológico e de serviço social.

As fissuras labiopalatinas podem ser classificadas de diversas formas, conforme suas alterações. A FUNDEF utiliza a classificação de SPINA et al (1972) que tem como ponto de referência anatômico o forame incisivo, dividindo as fissuras em quatro grupos, a saber:



**I - Fissura pré-forame incisivo:** acomete lábio e arcada alveolar, até o forame incisivo. Pode ser: Unilateral (incompleta ou completa); Bilateral (incompleta ou completa); Mediana (incompleta ou completa);

**II - Fissura transforame incisivo:** acomete lábio, arcada alveolar, palato duro e palato mole. Pode ser: Unilateral; Bilateral; Mediana;



**III - Fissura pós-forame:** acomete palato duro e palato mole. Pode ser completa ou incompleta.

**IV - Fissuras raras da face:**



## Estrutura Técnica

### Áreas e Serviços

#### Área 1 – Serviço Médico

- Cirurgia Reparadora:** Dr. Wilson Jose Dewes, Dr. Alain Viegas Detobel, Dr. Mário Ferraz e Dr. Gustavo Faller
- Otorrinolaringologia:** Dr. Kleber Seabra
- Pediatria:** Dr. Gerik Fenalte
- Traumatologia:** Dr. Leonardo Motta

**Cirurgia Reparadora** – A equipe é responsável por diagnosticar a fissura e traçar um roteiro de tratamento, que se inicia com cirurgia de fechamento do lábio a partir dos 3 meses podendo se protelar usualmente até os 6 meses de idade, e em caso de fissura bilateral, o fechamento da segunda fenda se dá após transcorridos 3 meses da cirurgia anterior. A partir dos 12 meses até os 18 meses é realizado cirurgia para fechamento do palato, antes da criança iniciar a fala. Ao longo de todo o tratamento de reabilitação, são realizados acompanhamentos e cirurgias complementares como alongamento de columela, entre outras, e após a conclusão do tratamento ortodôntico são realizadas as cirurgias plásticas como rinoplastia e labioplastia.

**Otorrinolaringologia** – Realiza avaliação e acompanhamento de cada caso, dentro da patologia de fissura. Os tratamentos englobam micro-cirurgias e atendimentos clínicos.

**Pediatria** – Faz a avaliação e o acompanhamento em rotina permanente. Presta atendimento específico ao pré e pós cirúrgico e pacientes novos.

**Traumatologia** – Trabalha em conjunto com o cirurgião buco maxilo facial, na realização de cirurgias de enxerto ósseo e cirurgias ortognáticas.

#### Área 2 – Apoio

- Fisioterapia:** Alexandre Jung
- Nutrição:** Ana Beatriz Cherini
- Psicologia:** Aline C Richter
- Pedagogia:** Rosane Sbaraini e Soraya Maria Abichequer Beer
- Serviço Social:** Waldirene Bedinoto

Fisioterapia – Integrada com os demais setores, a fisioterapia tem na sua peculiaridade técnicas especiais ao problemas motores, posturais, respiratórios e também pré e pós operatórios.

Nutrição - Realiza acompanhamento em especial aos recém-nascidos e bebês. Orienta quanto a amamentação, alimentação, ganho ponderal e cuidados no pré e pós operatório. Mantém acompanhamento de pacientes especiais, que utilizam sonda e tenham baixo peso.

Psicologia – Presta acompanhamento a todos os pacientes, em especial a pacientes novos e gestantes. Pacientes novos são acompanhados desde a recepção, a avaliação e triagem pré e pós cirúrgico. Familiares recebem apoio em todas as etapas do tratamento.

Pedagogia – Mantém atendimento a pacientes em idade escolar, realizando oficinas com objetivo de desenvolver habilidades manuais e também a integração entre os pacientes. Organiza atividades com propósito de melhorar a autoestima e rendimento do paciente na escola e sua inserção na sociedade.

Serviço Social – Realiza a avaliação das condições sócio-econômicas familiares, ambientais, deslocamento e permanência durante internações cirúrgicas e tratamento.

**Área 3 – Fonoaudiologia**

**Fonoaudiologia Clínica e Avaliação Auditiva:** Fabíola P Cardoso e Paloma Letelier Campillay

Realiza atendimento ao paciente em todas as faixas etárias, do nascimento até a fase adulta. Nos pacientes recém-nascidos, ou bebês realiza orientação quanto a deglutição e estimulação da sucção. Pacientes em uso de sonda mantêm acompanhamento contínuo, com objetivo de retirada de sonda, sempre em conjunto com o médico pediatra e cirurgião. Durante todo o processo de reabilitação se faz presente, intervindo e encaminhando para fonoterapia no município de origem quando necessário. A fonoaudiologia realiza também exames auditivos, como audiometria e imitanciometria, além do exame de emissões otoacústicas evocadas ( teste da orelhinha) realizado em todos os bebês.

**Área 4 – Odontologia**

**Odontologia Geral:** Dra. Fernanda Daniela Leite, Dra. Deise Ceretta, Dr. Marcus Mozar Metz e Dr. Tiago Sabbin

**Odontopediatria:** Dra. Claudia Reali

**Ortodontia:** Dr. Rodrigo Matos de Souza, Dra. Daniela Trombini, Dra. Camila Vielmo e Dra. Vivian Pires Santos

**Buco Maxilo Facial:** Dr. Henrique Telles de Oliveira

Odontologia – O serviço abrange: Cirurgia Buco Maxilo Facial, Odontologia Geral/Pediátrica e Ortodontia. Mantém acompanhamento desde a fase inicial do tratamento até a final, orientando quanto a higiene oral e prevenção de cáries. Realiza tratamento ortodôntico, restaurador, implantodontia, protético, endodôntico entre outros, não somente estético, mas principalmente funcional. A odontologia é de fundamental importância, uma vez que etapas cirúrgicas como palatoplastia não são realizadas caso paciente apresente lesões cariosas – cáries, devendo a cavidade oral estar livre de qualquer foco infeccioso. O cirurgião buco maxilo facial acompanha o paciente desde os 4 anos de idade, realizando cirurgias de enxerto ósseo, reposicionamento de pré maxila, cirurgias ortognáticas entre outras, sendo essas etapas realizadas em conjunto com a ortodontia.

Além destes profissionais temos uma equipe de suporte que é composta por recepcionistas, auxiliares, secretárias, atendentes de gabinete odontológico, coordenação administrativa e voluntários.

**Fotos de casos**

Caso 1: Paciente com Fissura Transforame Unilateral. Submetido a cirurgia de Lábio aos 3 meses de idade.



Pré operatório cirurgia de Lábio

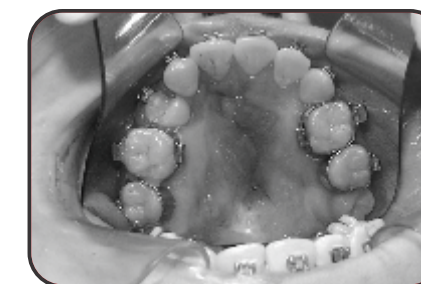


Pós operatório de 30 dias cirurgia de Lábio

Caso 2: Evolução tratamento ortodôntico, com tracionamento de elemento dentário em paciente com Fissura Transforame Unilateral.

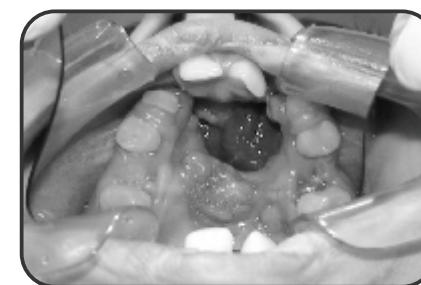


Início do tracionamento

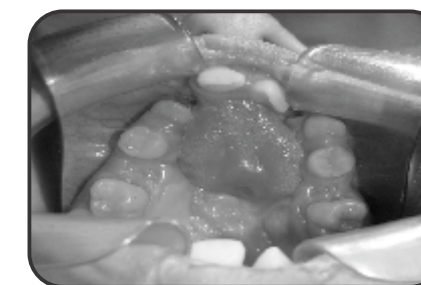


8 meses após

Caso 3: Paciente com fissura transforame bilateral, submetida a cirurgia para fechamento de fístula com retalho de língua.



Pré operatório fistula no palato



Pós operatório de 30 dias fistula fechada

Caso 4: Paciente com fissura pós forame completa. Realizou a cirurgia de Palatoplastia aos 27 anos de idade.



Pré operatório cirurgia de Palato



Pós operatório de 30 dias cirurgia de Palato



Caso 5: Paciente portadora de fissura transforame bilateral. Realizou cirurgia de Lábio aos 3 meses.

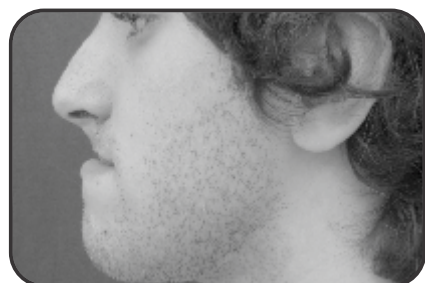


Pré operatório cirurgia de Lábio

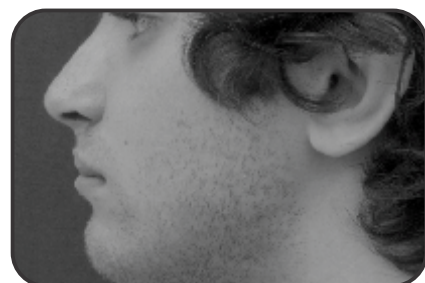


Pós operatório de 30 dias cirurgia de Lábio

Caso 6: Paciente portador de fissura pré forame bilateral. Em tratamento desde os 4 anos de idade. Realizou tratamento ortodôntico e submetido a cirurgia ortognática.



Pré operatório



Pós operatório avanço de maxila, mentoplastia e retroposicionamento de mandíbula

**Dados Estatísticos**

**Estatística de atendimentos em 2010:**

**Novos casos → 154**

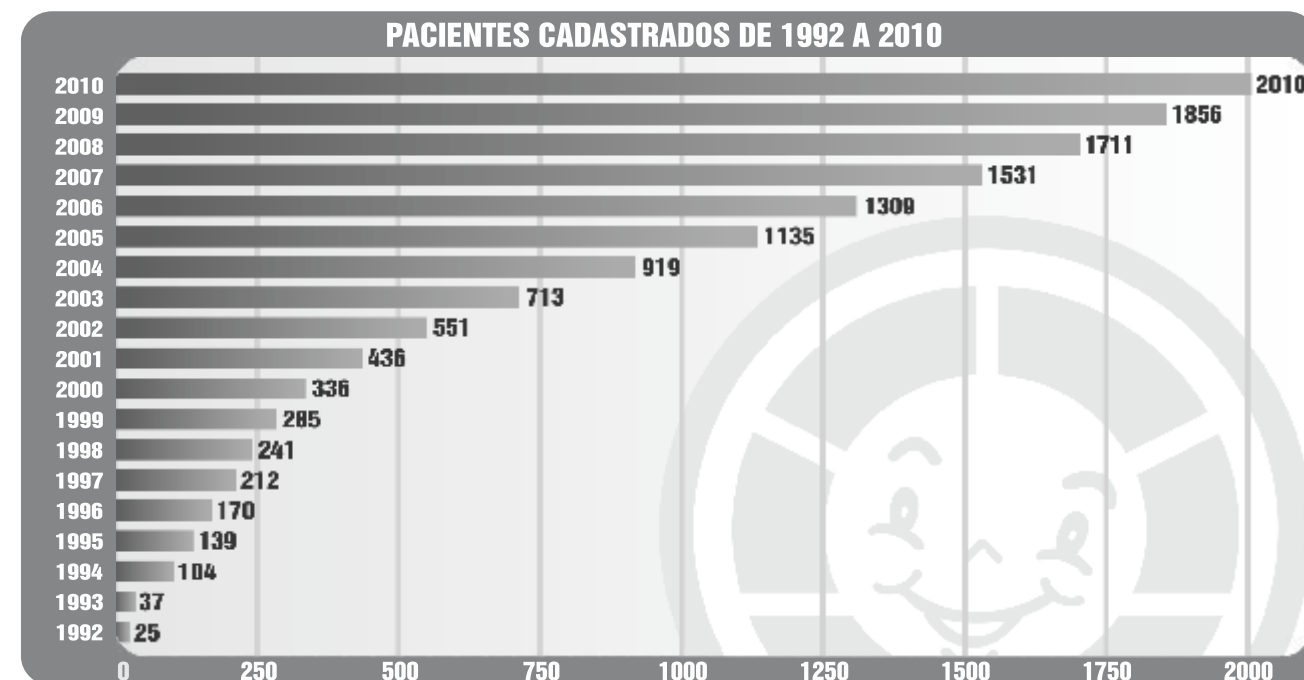
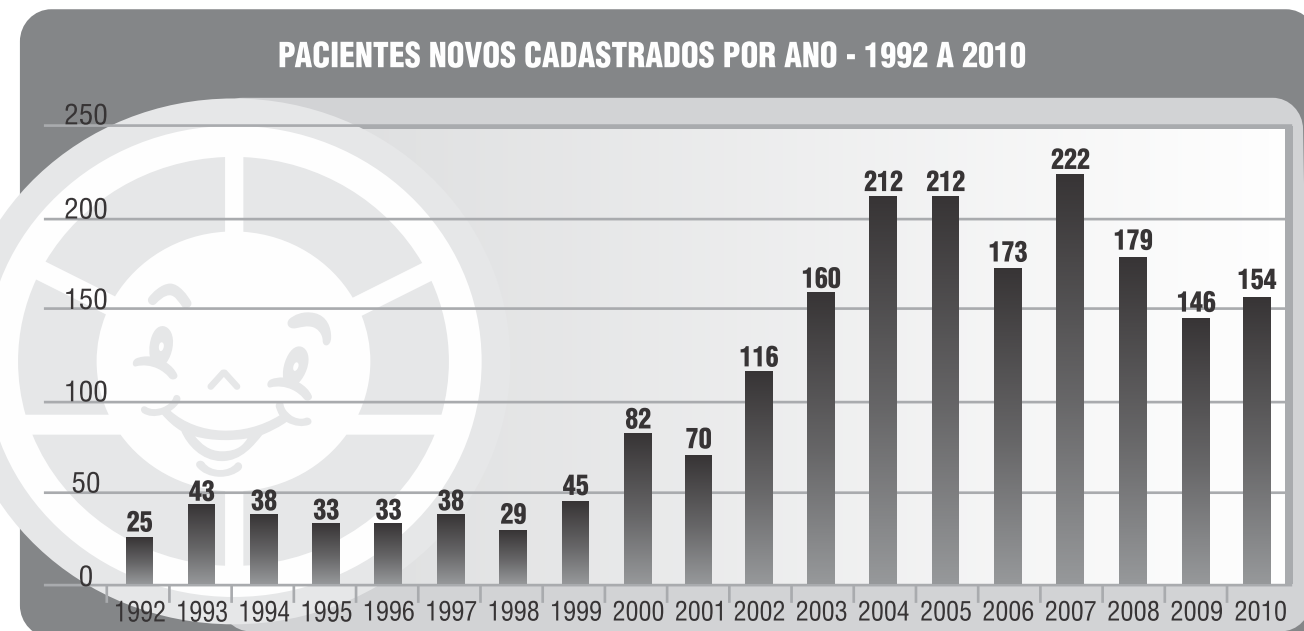
**Pacientes atendidos → 1.281**

**Número de Procedimentos → 45.938**

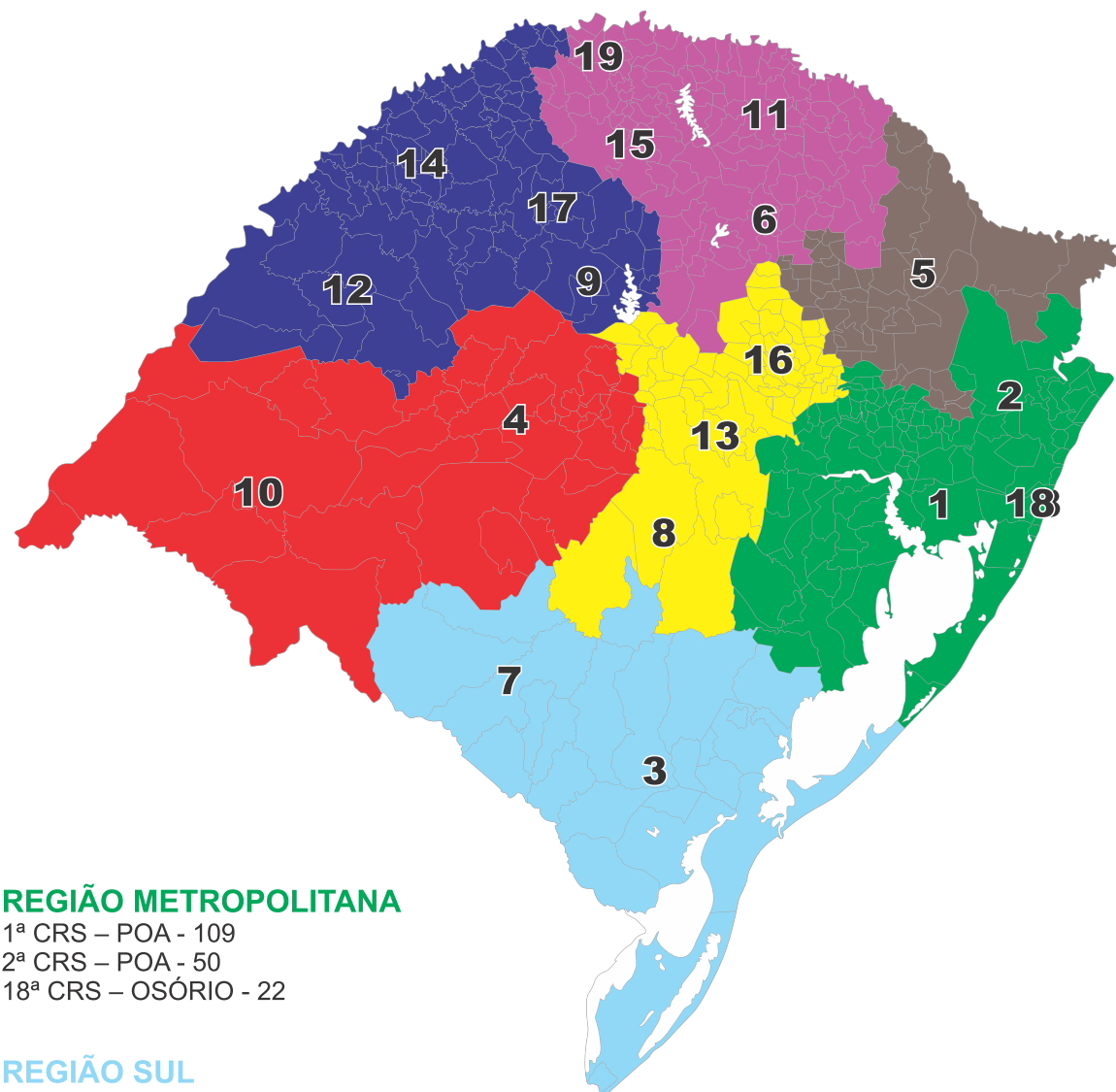
**Número de Cirurgias → 869**

**Pacientes por Idade cadastrados:**

- **0 a 12 anos → 960**
- **13 a 18 anos → 398**
- **19 a 65 anos → 648**
- **Mais de 65 anos → 04**



## Pacientes cadastrados por Coordenadoria Regional de Saúde - Mapa dividido por Macrorregião



### REGIÃO METROPOLITANA

1ª CRS – POA - 109  
2ª CRS – POA - 50  
18ª CRS – OSÓRIO - 22

### REGIÃO SUL

3ª CRS – PELOTAS - 135  
7ª CRS – BAGÉ - 40

### REGIÃO CENTRO-OESTE

4ª CRS – SANTA MARIA - 171  
10ª CRS – ALEGRETE - 105

### REGIÃO DA SERRA

5ª CRS – CAXIAS DO SUL - 116

### REGIÃO NORTE

6ª CRS – PASSO FUNDO - 262  
11ª CRS – ERECHIM - 77  
15ª CRS – PALMEIRA DAS MISSÕES - 74  
19ª CRS – FREDERICO WESTPHALEN - 82

### REGIÃO DOS VALES

8ª CRS – CACHOEIRA DO SUL - 45  
13ª CRS – SANTA CRUZ DO SUL - 135  
16ª CRS – LAJEADO - 265

### REGIÃO MISSIONEIRA

9ª CRS – CRUZ ALTA - 60  
12ª CRS – SANTO ANGELO - 79  
14ª CRS – SANTA ROSA - 85  
17ª CRS – IJUÍ - 98

## SERVIÇO DE ATENDIMENTO A PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Trata-se de um trabalho complexo, desenvolvido por equipe multiprofissional composta por Otorrinolaringologista, Fonoaudiólogas, Assistente Social e Psicóloga, que visa a reabilitação do paciente com perda auditiva, a partir do uso de próteses auditivas.

Destina-se à população abrangida pela 16ª, 13ª e 8ª Coordenadoria Regional de Saúde, a partir dos 3 anos.

Na concepção atual de saúde auditiva o uso de próteses é uma indicação terapêutica de tratamento. Por isto é um trabalho do otorrinolaringologista e do fonoaudiólogo, ou seja, depende de criteriosa avaliação de ambos os profissionais. Ao médico cabe diagnosticar a causa da surdez, excluir ou associar o uso de medicação e indicação cirúrgica. Ao fonoaudiólogo cabe avaliar a audição do paciente, determinar grau e tipo da perda, selecionar e testar aparelhos auditivos, indicar marca, modelo, tamanho, tipo e regulagens adequadas, adaptar os aparelhos e realizar treinamento auditivo e/ou terapia fonoaudiológica. Os adultos, idosos e adolescentes são acompanhados durante o período de adaptação às próteses e as crianças fazem terapia fonoaudiológica para adaptação às próteses e para estimulação e desenvolvimento da linguagem e comunicação, por tempo indeterminado. As crianças que tem acesso à fonoaudióloga em sua cidade de origem recebem acompanhamento pelo tempo necessário à adaptação das próteses, não permanecendo para terapia de estimulação de linguagem.

Além de realizar o diagnóstico, entrega e adaptação dos aparelhos ocorrem consultas com otorrinolaringologista e exames auditivos para pacientes que não necessitem a utilização de aparelhos. E também efetuam triagem auditiva neonatal universal através da realização do teste da orelhinha (emissões otoacústicas evocadas) em todos os bebês nascidos no município de Lajeado.

### Estrutura Técnica

Os serviços técnicos são estruturados nas áreas:

#### Serviço Médico

Otorrinolaringologia – Dr. Régis Dewes

#### Fonoaudiologia

Candice Realli Dahmer  
Sabrina Magalhães  
Aline Carneiro  
Cláudia Leal da Motta  
Tatiana Oliveira  
Miriam Barcellos  
Fabiola Pereira Cardoso

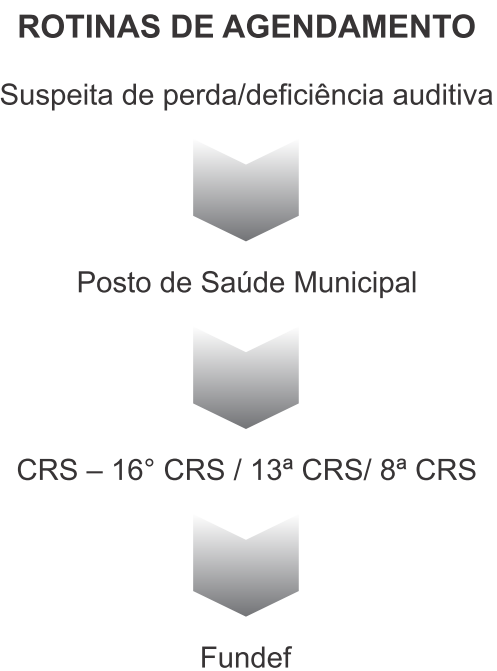
#### Apoio

Psicologia – Cassiane Caye  
Serviço Social – Karina Pereira

Além destes profissionais temos uma equipe de suporte que é composta por recepcionistas e auxiliares administrativo.



### Rotina de Agendamento e Atendimento



Obs.: A Fundef não agenda pacientes para a primeira consulta, o agendamento é realizado nas Secretarias Municipais de Saúde do Município de residência do paciente.

- 1º atendimento:**
- Otorrinolaringologia (atendimento clínico)
  - Fonoaudiologia (anamnese, avaliação auditiva e pré-moldes)
  - Assistente Social (entrevista)
  - Psicóloga (entrevista)

- 2º atendimento:**
- Fonoaudiologia (teste de prótese)

- 3º atendimento:**
- Fonoaudiologia (entrega da prótese auditiva)

- 4º atendimento:**
- Fonoaudiologia: retorno 1 mês após a entrega dos AASI para monitoramento da adaptação.

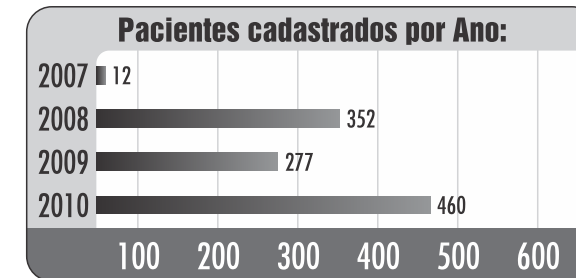
- 5º atendimento:**
- Retorno após 6 meses. Fonoaudiologia, Otorrinolaringologia e assistência social

- 6º atendimento:**
- retorno após 1 ano. Fono (reavaliação auditiva – áudio e imitância), Otorrinolaringologia e assistência social.

Após a entrega dos aparelhos, o paciente (que sentir necessidade) poderá entrar em contato direto com a Fundef para orientações e/ou ajustes referentes ao aparelho.

### Estatística de atendimentos:

Novos casos → 460  
 Pacientes atendidos → 1620  
 Número de Procedimentos → 14.866  
 Municípios atendidos → 77



### Aconteceu em 2010

A equipe multidisciplinar é ampliada conforme o crescimento da demanda de pacientes. Ocorrem aperfeiçoamentos continuados dos profissionais, todos participam de cursos em Bauru/SP – Centrinho, entidade referência no Brasil em tratamento a pacientes com deformidades crânio faciais. Além disso, participam constantemente de seminários, convenções, cursos e congressos em diversas entidades.



### I Jornada de Fissuras Lábio palatais da Fundef

Nos dias 11 e 12 de novembro de 2010 foi realizada a I Jornada sobre Fissuras Lábio Palatais da Fundef, que teve como objetivo, a troca de experiência entre as áreas multidisciplinares do protocolo de tratamento de paciente portador de fissuras labio palatais como, Cirurgia plástica, Odontologia, Ortodontia, Fonoaudiologia, Otorrinolaringologia, Serviço Social, Psicologia, Crânio maxilo facial, Nutrição entre outras.

Estiveram presentes palestrantes de renomes nacionais e internacionais, oriundos do Centrinho – USP – Baruru/SP, como Dra Terumi Okada – Ortodontista; Dra Telma de Souza Vidotto - Cirurgiã Plástica; Dra Ilza Marques - Cirurgia Pediatrica; Dr. Marcus Vinicius Colarres – Cranio maxilo facial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, além das palestras ministradas pelos profissionais da equipe FUNDEF.

Sendo a Fundef a referência no tratamento de pacientes portadores de Fissura Lábio Palatais no Rio Grande do Sul, estamos em busca da excelência dos resultados no tratamento de pacientes portador de Fissuras.



II Encontro Gaúcho de Serviços a Pessoas com FLP Caxias do Sul – Setembro



Em meados do mês de Julho, foi realizado uma reforma na FundeF com ampliação do gabinete dentário e a repaginação da sala de espera e recepção.



Reconhecimento por um trabalho conjunto.

Receber o prêmio de Responsabilidade Social é o reconhecimento pelo atendimento de qualidade que oferecemos a comunidade rio-grandense. Neste momento tão importante, não poderíamos deixar de colocar que este atendimento de excelência, só acontece porque temos uma equipe de profissionais competentes e comprometidos com esta causa. Este prêmio é de todos os profissionais, funcionários, pacientes, familiares e "amigos" da FundeF.



O médico norte americano Jonathan Sykes realizou cirurgia em conjunto com a Equipe da FundeF no mês de agosto.

No decorrer do ano de 2010 recebemos várias doações que foram de grande valia para o bom andamento do trabalho realizado pela FundeF, contribuindo para alegria e bem estar dos pacientes e seus familiares. Contribuíram também para aquisição de novos equipamentos/materiais. Seguem registros de alguns desses momentos:



Doações de Páscoa 2010 ACIL - Abril



Doação Associação Médica – Novembro



Doação Com. Evang. Luterana - Dezembro



Doação Interact – Dezembro



Doação Brinquedos Alunos Univates - Julho



Doação Rotary Comenda da Criança – Abril

Programa Prevenção de Fissuras Orais

Pesquisa

A FundeF juntamente com vários Centros do Brasil, Universidade de Iowa, National Institute of Childern ans Human Development (NICHC) e o Research Triangle Intitute (RTI) dos Estados Unidos, está colaborando em projeto de pesquisa visando a prevenção da recorrência das fissuras orais isoladas em mulheres de risco, através da suplementação com ácido fólico. É muito importante salientar que, o Projeto passou pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana da Univates, sendo ele aprovado e fiscalizado pelo mesmo órgão, conforme as Leis em especial a 196/96, que versa sobre a Pesquisa em Humanos e monitorado.

A participação no projeto é de suma relevância, pois como todos sabem, muitas mulheres que tiveram seu primeiro filho com fissura lábio palatal, não se submetem a nova gestação pelo medo de gerar mais um filho com a fissura. Além da relevância da prevenção da Fissura Lábio Palatal em todas as crianças.

Devido ao pequeno número de grávidas esta etapa do projeto foi encerrado em 2010, e iniciado novo estudo com base nos dados já coletados – estudo de recorrência.

Smile Train

O Smile train é uma organização sem fins lucrativos voltada a ajudar crianças com fissuras lábio palatais, fundada em 1999 por Brian Mullaney e Charles Wang. A organização tem como lema: Uma caridade, um problema, um objetivo.

Desde março/2009 a FundeF faz parte do programa desenvolvido pelo Smile Train, programa este que é focado em resolver os problemas relacionados as fissuras lábio palatais em crianças nos países em desenvolvimento. Ao aderir a este programa a entidade recebe \$ 250,00 por criança operada.

A missão do Smile train é proporcionar cirurgias a milhões de crianças pobres nos países em desenvolvimento, como as cirurgias realizadas na FUNDEF, a assistência aos profissionais da área para realizar o tratamento multidisciplinar.





Em agosto de 2006 foi inaugurada a Casa de Acolhida, um antigo sonho que se transformou em realidade através da benevolência de empresários lajeadenses e amigos da FundeF que não mediram esforços para que esta casa estivesse em condições de funcionamento.

No ano de 2010, um total de 832 pessoas usufruíram dos espaços da Casa de Acolhida entre pacientes FundeF e seus acompanhantes, que vieram seja para consultas, cirurgias ou outros procedimentos, oriundos de diversos municípios do Rio Grande do Sul.

Não temos como mensurar a importância que esta casa representa tanto para a FundeF como para quem dela usufrui, pois, só a partir do início do seu funcionamento é que constatamos realmente o quanto este espaço fazia falta.

A Associação de Pais e Amigos da FundeF-APAF está à frente da administração da Casa de Acolhida, com a colaboração de diversos órgãos e segmentos, dando suporte para o seu funcionamento. A casa conta com uma funcionária para a organização do dia-a-dia e para receber os pacientes quando lá chegam para as devidas informações, encaminhamentos e apoio necessário.

As doações recebidas por pessoas físicas e jurídicas foram da seguinte ordem: produtos de limpeza em geral, produtos de higiene pessoal, roupas de cama, calçados adulto e infantil brinquedos, livros infantis.

Desde o ano de 2010 a Casa de Acolhida esta em novo endereço, Rua Alberto Torres 576 – Centro.



Doação de máquina de costura para dar início a oficina de estopas de limpeza.



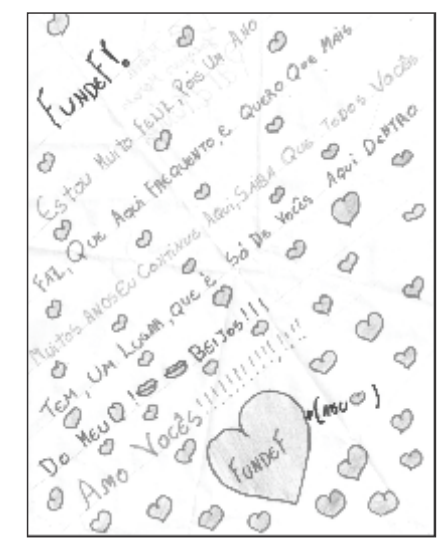
Marlise Schimist, primeira voluntária da oficina de estopas. Dedicar horas de seu dia em casa costurando estopas. A linha de costura também é fornecida por ela.

**A nossa equipe e pacientes agradecem imensamente a generosidade das Empresas Amigas da FundeF:**

**Empresas amigas**

*Agradecimento recebido da Paciente F.S, residente em Veranópolis, portadora de fissura pós forame, em acompanhamento na FundeF desde 11 anos de idade. No momento realizando tratamento ortodôntico e acompanhamento com fonoaudiologia, odontologia, psicologia e otorrinolaringologia.*

*“Não há presente que pague o esforço que vocês fazem para atender a todos pacientes da FundeF, mas deixo-lhes meu carinho, vocês estarão sempre em nossos corações. Rezaremos e torceremos para que vocês tenham muito sucesso e muita saúde em suas vidas. Obrigada a todos pelo carinho. Amamos vocês.”*



*Paciente M.J.M, residente em Panambi, portadora de fissura pré forame unilateral, em acompanhamento desde os 11 anos de idade. Realizou cirurgia de enxerto ósseo e está em tratamento ortodôntico.*





Mensagem do Idealizador

O DESAFIO FUNDEF

Desde a fundação em 1991 até hoje lá se vão anos de constantes desafios visando minorar os problemas com os mais de 10 mil portadores de alguma forma de fissura labiopalatina aqui no Rio Grande do Sul. Sabendo-se que a cada 900 nascimentos teremos um novo caso, pode imaginar-se o aumento progressivo no número de pacientes em cronograma de tratamento, hoje mais de 1.800. Somos, entre colaboradores fixos e voluntários, mais de 60 pessoas dedicadas ao atendimento, na atualidade e ainda em espremido recanto do Hospital Bruno Born, agora agravado com a incumbência de executarmos também o programa de "Saúde Auditiva" do SUS.

Além deste desafio por um espaço físico mais adequado, temos os constantes avanços do desenvolvimento tecnológico da medicina, onde se inclui a área odontológica, um dos mais importantes pilares em que se alicerça a recuperação das deformidades, estimulando o diuturno aprimoramento dos profissionais.

Paralelamente a isso, temos o desafio de acolhermos profissionais, até de longínquas plagas, que, como a 4ª instituição no ranking brasileiro em número de pacientes atendidos, buscando em nosso meio aprimorar-se nesta complexa área médica. Reveste-se isto de um motivo para grande orgulho e graças ao mútuo interesse despertado em entidades universitárias da região, este desafio em breve se constituirá em mais um fator de distinção para nossa cidade, através de projetos de cursos de pós-graduação.

Entre nossos desafios está também a participação em trabalhos de pesquisa e por todas as nossas condições, não podemos deixar de referir nossa vinculação com a Universidade de Iowa numa pesquisa que objetiva tecnologia medicamentosa visando a prevenção de deformidades.

Importante também foi a partir de 2009 a vinculação da Fundef com a missão "Smile China" uma fundação canadense que anualmente desloca-se à China para tratamento dos portadores de fissuras. Ao ensejo, nosso diretor técnico realizou em hospitais chineses significativo número de cirurgias, o que coloca, por todo um conjunto do trabalho que realizamos, agora em nível de reconhecimento internacional. E, neste sentido, resta ainda referirmos a espontânea adesão da fundação americana "Smile train" aos nossos programas de tratamento, subvencionando um valor para cada caso novo atendido.

Como podemos observar, os desafios são muitos e a cada momento temos algo para ser enfrentado. Não se enquadra nisso, todavia, o desafio da comprovação da eficiência e dedicação de todos os nossos colaboradores. Temos a convicção de que algo misterioso ou místico leva a cada participante da Fundef a apaixonar-se pelo que faz e da mesma maneira todos aqueles que contribuem para que viabilizemos nossos propósitos, sobretudo os participantes do programa "Empresa Amiga", o Hospital Bruno Born, Associação de Pais e Amigos da Fundef (APAF), como seus colaboradores a Loja Maçônica Acácia Negra, Prefeitura Municipal de Lajeado, especificamente a sua Secretaria de Saúde, Secretaria de Saúde do Estado do RGS, Rotarianos e Leões, e demais entidades e pessoas que compõem enorme lista.

A todos nosso reconhecimento e homenagem.

Dr. Wilson Dewes

FUNDEF FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS CNPJ 95.285.037/0001-10

Relatório de Administração

Sediada no Rio de Janeiro, Mantenedora, Atencional e do tipo de prestação de serviços de saúde, as principais atividades desenvolvidas no exercício de 2010... RECONHECIMENTO: A Fundef é reconhecida pelas autoridades médicas como sendo um dos mais importantes centros de referência de pesquisas com o diagnóstico de defeitos da face... ATENDIMENTO A PACIENTES COM DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS: A Fundef possui uma equipe multidisciplinar composta por cirurgiões, ortodontas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais...

Demonstração Contábil Referente aos Exercícios Fimados em 31 de dezembro de 2010 e 2009 - As Notas Explicativas são Parte Integrante das Demonstrações Contábeis

Table with multiple columns: Ativo (Circulante, Não Circulante), Passivo e Patrimônio Social, Demonstração de Superávit/Déficit do Exercício, Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, and Notas Explicativas Contábeis. Includes detailed financial data for 2010 and 2009, and explanatory notes for each item.